

**ANÁLISES DOS RECURSOS DO CONCURSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA
PROFISSIONAL DA SAÚDE – COREMU – 2025**

Áreas de Concentração: Língua Portuguesa

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	Recurso deferido ou indeferido	RESPOSTA AO RECURSO (Gabarito mantido ou alterado ou questão anulada)
37	<p>Letra A: Doença pelo mecanismo da anáfora.</p> <p>A anáfora é o mecanismo de coesão textual que se caracteriza pela remissão a algo já dito. É exatamente o que ocorre na questão em foco, em que o pronome relativo “que”, retoma a palavra “doença”, antecedente desse pronome relativo.</p> <p>As demais opções, estão, por conseguinte, incorretas: <i>“perspectiva”, pelo mecanismo da elipse</i>, uma vez que o pronome “que” não se refere a “perspectiva” e, tampouco, ocorre apagamento de algum elemento, como é característica da elipse. Também não se pode falar que a alternativa <i>“risco”, pelo mecanismo da catáfora</i> está certa, pois o “que” não remete a “risco” e não ocorre a coesão por catáfora, mecanismo em que se referenciam termos que serão apresentados posteriormente, ou seja, o referente é antecipado, isto é, aparece depois do item coesivo. Finalmente a opção <i>“tratamento”, pelo mecanismo da reiteração</i> também é inaceitável, uma vez que não ocorre reiteração, mecanismo de coesão lexical que se constitui pela repetição de elementos; além disso, o pronome “que” não se reporta a “tratamento”.</p> <p>Vejamos o enunciado em foco:</p> <p><i>“...o bioquímico e neurobiólogo italiano Valter Longo apresenta uma nova perspectiva de tratamento contra o câncer, doença, <u>que</u> segundo ele, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver.”</i></p> <p>Observe que, no trecho em análise: (i) o antecedente imediato do pronome relativo “que” é “doença”, e não “perspectiva”, que, inclusive, não é o substantivo mais próximo no contexto da oração, mas sim, “doença”; (ii) não ocorre elipse do termo “perspectiva”, o que é claramente indicado pelo desenvolvimento do restante do enunciado: doença, que segundo ele, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver, ou seja, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver essa doença (o câncer), e não a “perspectiva”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO